4.º ANO LISBOA—SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1924 N.º 1132

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

# Onde está
## a colecção preciosa
### de arte chineza
## de Camilo Pessanha?

Como resposta á entrevista que o oficial da Armada sr. Raul Boaventura Real concedeu, ha dias, ao *Diario de Lisboa*, sobre a preciosa colecção chinesa que o grande poeta Camilo Pessanha ofereceu ao governo português, recebemos do sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu de Arte Antiga, a seguinte carta:

*Meu bom amigo* — Por motivos alheios á minha vontade só hoje tenho tempo para, e assim mesmo rapidamente, responder ao que se escreveu, no seu jornal de 10 do corrente, sobre a colecção de arte chinesa oferecida por Camilo Pessanha ao museu a meu cargo.

O motivo unico porque essa colecção ainda não foi exposta é a falta de vitrines com as condições necessarias. Expôr mal uma obra de arte é desvalorisal-a, e esse não é o papel dos museus, mórmente quando o que se expõe é, como neste caso, devido á generosidade particular.

Nestas condições esperavamos, para o fazer, que o museu tivesse *vitrines*, e esperavamol-as tanto mais confiadamente quanto, durante muito tempo, julgámos poder obtel-as com alguma facilidade, ou pelas reparações que nos são devidas da Alemanha ou por inscrição de verba orçamental que chegou mesmo a ser feita. Apesar, porém, de todos os nossos esforços, tudo isso falhou até hoje, sendo essa a causa porque a colecção de Camilo Pessanha e outras obras de arte de alta importancia não puderam ser ainda expostas.

Soceguem, porém, os bons amigos de Camilo Pessanha, entre os quais tambem me conto desde os nossos tempos de Coimbra, que a sua colecção, e embora temporariamente, será em breve exposta. Sacrificar-se-hão, para isso, outras obras, senão mais importantes, de interesse mais imediato ao conhecimento da nossa evolução artistica, mas nem por isso esse prejuiso deixará de ser justificado, pois será compensado com outras vantagens, como a da satisfação que se dará ao generoso doador, que todas merece pelo seu belo e, infelizmente, raro gesto.

* * *

E já agora deixe-me dizer-lhe, meu amigo, que a ideia de fazer de «edificios abandonados e em posse do Estado museus» não é praticavel como os seus informadores supõem. Um museu não é coisa que se improvise, pois as condições indispensaveis a um edificio que se destine a esse fim são dificilimas de obter e raras, ou antes rarissimas, são as construções que não forem expressamente construidas que são adaptaveis para tal.

A ideia da secção com o nome de Camilo Pessanha tambem não é das melhores. A ela aspiram, é certo, a maioria dos colecionadores, pois raros são, aqui e lá fora, os que, como o falecido actor Augusto Rosa, nada pedem ao doar senão a boa conservação e utilização do que legam. Mas contra esse antigo e nefasto costume todos os museus do velho e novo mundo reagem agora, e mesmo com coleções da importancia da celebre colecção Salting, quando se resignam a aceita-la com essa clausula, é com a condição de que as salas *Salting* durarão apenas 15 anos, passando depois as admiraveis obras de arte que a compõem a incorporar-se na coleção geral do respectivo museu: o Louvre.

E não são precisas salas especiais para que o nome do doador e a nobresa do seu gesto não sejam esquecidos, por isso que não ha museu civilizado em que na tabela de cada objecto não figure o nome do doador, atestando e lembrando a sua cultura e generosidade. E, assim, sem menor gratidão de todos os que aproveitam com a doação, essas obras colocadas entre as demais e no lugar que lhes é imposto pelo seu valor e caracter, valorisam-se completamente, impondo-se como nunca pela sua belesa e constituindo um ensinamento que de outra fórma não representariam nunca.

Admirador e amigo grato

*José de Figueiredo*

---

O GENERAL Sinel de Cordes foi exonerado do cargo de quartel-mestre do Exercito, por causa das suas «Cronicas militares» publicadas no *O Seculo*.

Devemos declarar que as não lemos, entre outras razões por que nos falta competencia tecnica para devidamente as podermos apreciar.

Cremos, porém, que seriam bem escritas, porque o seu autor é um homem de valor.

Se, porventura, nelas abordou qualquer daqueles assuntos que os regulamentos do Exercito não permitem que sejam versados, na imprensa, por militares, o seu castigo é justo.

Não pode alegar ignorancia, pelo menos.

No caso de o general Sinel de Cordes ter tratado de assuntos que a sua pena podia expôr ou discutir, mesmo com algumas reservas, achamos que foi alvo duma violencia, formulando nós, desde já, contra ela o nosso mais energico pretesto.

* * *

A POLITICA financeira do governo, ao que se diz nos meios politicos, não será a continuação da dos ministerios anteriores, assegurando-se que o titular da pasta das Finanças vai apresentar ao parlamento propostas cujo objecto será, em primeiro lugar, manter o prestigio do nosso credito externo e, em segundo, a segurança das garantias de circulação fiduciaria do país.

Tambem será objecto de propostas e discussões parlamentares a situação actual do mercado de cambios, cuja direcção e contas, segundo uns, deve depender da Direcção Geral da Fazenda Publica, e, segundo outros, continuar na Caixa Geral dos Depositos, dados os resultados e situação criados.

* * *

TEM-SE dado interpretação diversa ao que o sr. presidente do Ministerio disse ontem, no Senado, sobre o esquerdismo do governo. Segundo a stneografia, disse—«distingo esquerdismo de truculencia. O esquerdismo significa que se quere afrontar todos os altos problemas nacionais.»

O sr. dr. José Domingues dos Santos é um orador de voz sonora, palavra facil e frases brilhantes.

* * *

O DECRETO 10.349, do ministerio da Agricultura, de 21 de Novembro passado, extenso diploma que reorganizava os serviços deste ministerio, e era assinado por todo o governo transacto, foi suspenso por decreto de ontem, por proposta do sr. ministro da Agricultura, por trazer novos encargos.

* * *

É HOJE que, no *Restaurant Tavares*, se realiza o banquete de homenagem ao poeta e dramaturgo Americo Durão, promovido por um grupo de amigos e admiradores do autor da peça *Ave de rapina*, representada, ha pouco, com sucesso, no Teatro Nacional.

* * *

OS irmãos de Sacadura Cabral mandam resar, na igreja dos Martires, depois de ámanhã, das 10 ás 11, missas por alma do glorioso aviador, seu irmão, e do cabo Correia.

* * *

NUM *Caudron* da Escola de Sintra, voou hoje sobre Lisboa, a 1500 metros de altura, com o tenente Dias Leite, o nosso camarada Felix Correia, tendo o intrepido aviador executado varias provas de acrobacia.

---

O NOVO ministro da França em Lisboa, sr. Pralon, que actualmente exerce identico cargo em Cristiania, tem sido alvo naquela capital, bem como madame Pralon, das maiores demonstrações de apreço e simpatia.

Por iniciativa de um *comité* que compreende os presidentes das associações franco-norueguesas e tambem amigos pessoais, entre os quais os antigos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Defesa Nacional, foi oferecido a mr. Pralon um banquete de 200 talheres, no qual tomaram parte o antigo presidente do conselho e madame Blehr, e grande numero de personalidades da politica, do exercito, da marinha, da Universidade, dos meios artisticos, da municipalidade e do mundo dos negocios. Pronunciaram discursos, salientando os bons serviços prestados por mr. Pralon, os presidentes da Camara de Comercio Francesa, da Aliança Francesa e da Associação Noruega-França.

Um grupo de noruegueses, numa cerimonia intima, ofereceu a mr. Pralon um quadro do pintor paisagista Beberitz, como recordação do seu país.

* * *

SABEMOS que, desde julho, o Museu das Janelas Verdes não recebe qualquer verba para material, tendo sido feitas as respectivas despesas pelo sr. dr. José de Figueiredo e pelos seus amigos pessoais e pelos do Museu.

Recomendamos o assunto ao sr. ministro da Instrução, ousando lembrar-lhe que este Museu, o primeiro do país, representa, além do seu valor cultural e artistico, uma riqueza enorme, sob o ponto de vista material.

Todos os estrangeiros educados que desembarcam em Lisboa vão visitar o Museu, avaliando por ele a nossa cultura.

Não será este facto mais que bastante para determinar o ministerio da Instrução a ser mais generoso?

Não se poderá tambem fazer pagar a entrada dos visitantes, em certos dias da semana?

* * *

EDITADO pela «Seara Nova», vai entrar no prelo um volume de poemas do nosso amigo e brilhante colaborador Cardoso Marta.

Intitula-se «Lua Nova» e podemos já agourar-lhe um justo sucesso, por ser um livro que vai marcar entre a nossa actual produção literaria.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO*, pela Inspecção Geral dos Teatros, e assinatura do dr. Augusto Gil, publicou os despachos favoraveis, por parecer do Comercio Bancario, á vinda da artista espanhola Candida Suarez para o Politeama e da Companhia de Opera Francesa de Gabriel Grovlez, para S. Carlos.

* * *

FOI nomeado o secretario da presidencia do Tribunal da Relação do Porto, Antonio Cardoso Esteves, para proceder a uma sindicancia aos actos do adjunto da policia de investigação criminal do Porto, dr. Bento Coelho da Silva Portela.

* * *

E' AMANHÃ que chega de Paris o sr. João Lage, director de *O Paiz*, do Rio de Janeiro, seguindo na proxima segunda feira para o Brazil, a bordo do *Andes*.

# Pelo «sport»

FOOT-BALL

## Os desafios de amanhã

Amanhã, realizam-se, no Campo Grande, os seguintes desafios da primeira categoria das divisões:

A's 13 horas—Carcavelinhos contra Imperio. Juiz: Ilidio Nogueira.

A's 15 horas—Sporting contra Bemfica. Juiz:?

No campo das Laranjeiras-A, efectuar-se-hão amanhã os seguintes encontros para o campeonato da promoção:

A's 11 horas—Hockey-Ocidental.
A's 13 horas—Fosforos-Cruz Quebrada.
A's 15 horas—Marvilense-B. Sucesso.

## O campeonato de Inglaterra

Continua a incertesa sobre os clubs que vão á frente de classificações para o campeonato de Inglaterra.

Birmingham é actualmente o «leader», tendo aproveitado bem os «desfalecimentos» de West Bromwich, Notts County e Sunderland.

O Huddersfield, campeão da epoca passada, está em segundo logar.

NATAÇÃO

## Arne Borg bate um «record»

Segundo informação de Paris, o famoso nadador sueco Arne Borg acaba de bater, em Stockolmo, o «record» do mundo dos 500 metros livres, cobrindo os em 6 m. 19 s.

Esta «performance» bate por 5 s 1/5 o maximo que pertencia a Weissmuller desde 30 de setembro de 1922.

## Nova proeza de Weissmuller

Dizem de New York que o «nadador-récord» Weissmuller nadou, em Chicago, os 100 metros em 57 s. 3/5. O antigo maximo pertencia-lhe e era de 57 s. 4/5.

O «tritão americano» vai ter um sensacional encontro com Arne Borg, que este mês visitará os Estados Unidos.

PELOS CLUBS

## Lisboa Ginasio Club

Começou ontem, no Lisboa Ginasio Club, sob a obsequiosa direcção da sr.ª dr.ª D. Paulina Lindo, a classe de ginastica medica para meninas e senhoras.

Sendo a primeira classe deste genero que entre nós funciona em clubs, é de prever que a inscrição venha a tornar-se avultadissima.

## CARTAZ

### TEATROS

**S. Carlos**=A's 21,30=«Madame Flirt»
**Nacional**=A's 21,30—«A hora do amor».
**S. Luis**=A's 21—«A Dança das Libelulas».
**Politeama**=A's 21,30=«E' preciso viver».
**Trindade**=Ás 21,15—«A Edade de Amar».
**Avenida**=A's 21,15=«A menina do chocolate».
**Apolo**=A's 21,15=«A Cabana do Pae Tomaz».
**Eden**=Ás 21,30=«Bolo Rei».
**Maria Vitoria**=Não ha espectaculo.
**Gil Vicente**=Aos domingos e segundas feiras, ás 21,30 «D. Inês de Castro».
**Coliseu dos Recreios**=As 21=Companhia de circo.
**Salão Foz**=A's 21=Variedades e cinema.

### ANIMATOGRAFOS

**Tivoli**=Avenida da Liberdade.
**Olimpia**=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
**Chiado-Terrasse**=Rua Antonio Maria Cardoso.
**Cinema Condes**=Avenida da Liberdade.
**Salão Central**=Praça do Restauradores.
**Salão Ideal**=Rua do Loreto.
**Cine-Paris**=Rua Ferreira Borges.
**Salão da Promotora**=Largo do Calvario.
**Eden Cinema**=Rua do Alvito.
**Salão-Rocio**=Rua do Arco do Bandeira.
**Cinema Belem**=Rua Paulo da Gama.

## Ao Dr. Mario Moutinho

O abaixo essinado, quasi restabelecido da melindrosa operação que sofreu recentemente, vem tornar publico o seu profundo reconhecimento pela forma carinhosa e proficiente porque foi operado e tem sido tratado pelo ilustre clinico Dr. Mario Moutinho, seguramente uma das maiores notabilidades portuguesas da sua especialidade.

Neste agradecimento não pode esquecer o Dr. Sertorio Sena, que foi o ajudante do operador e que tantas gentilesas dispensou ao sinatario.

A todos os bons amigos e pessoas das suas relações que o teem visitado e se teem interessado pelo seu estado de saude deixa tambem aqui expresso o seu agradecimento, na impossibilidade de, por ora, o faser pessoalmente.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1924.

*Armando de Vasconcelos.*


Os melhores retratos
Grand-prix da Exposição do Rio de Janeiro
Royal-Photo
Rua Nova do Carmo, 55, 1.° (Chiado)


CRONICA FINANCEIRA

# O Estado deficitario da provincia de Angola

## e a actual balança cambial

Tornou a agitar-se, em Camaras, o estado deficitario de Angola, a proposito do pagamento de aceites, uns já vencidos, outros a vencer, num avultado total. Surpreendeu se o paiz. E' natural, pois que é o paiz quem tem de pagar. Mas parece que o facto constitue tambem uma autentica surpreza para o governo.

Não é natural, e é grave.

O estado deficitario em que Angola se encontra é um assunto a estudar com vagar, com ponderação, com serenidade, e com elementos. Não tratamos aqui agora de saber se o estado economico da provincia, o grau do seu fomento explicam e desculpam os pesados encargos que a fazenda publica tem de cumprir.

Esse aspecto levar-nos-ia a rumo mais diferente daquele que demandamos hoje.

Queremos encarar e queremos que o governo encare de frente a situação financeira.

Má administração, desgovernos, desbaratos que possa ter havido, tudo a riqueza da provincia, o tempo e uma administração sã remediará.

Forçoso, grave, sério, inadiavel, melindroso nunca é, para os povos, como para os individuos, perder dinheiro, mas perder o credito.

Ora, depois de letras protestadas, aparecem novas letras e o paiz assiste á inverosimil revelação de que esses compromissos são uma surpreza para o governo.

O que quere isto dizer?

Quere dizer que se está perante a administração de Angola como esteve ante a administração dos Transportes Maritimos do Estado: sem nunca se saber ao certo o montante das dividas.

Não pode ser. Não pode continuar.

O governo precisa de não estar sujeito a ser surpreendido com vencimentos de compromissos, para não sujeitar o pais á vergonha de os satisfazer tarde e a más horas. O governo precisa de saber qual é o passivo de Angola e quem são os portadores desses creditos.

Tarde ou cêdo, o paiz tem de pagar. Pois pague-se o prejuizo, sem o agravar com o projuizo maior do descredito, do atrazo de pagamento.

Angola é a perola do nosso imperio colonial, os seus recursos cobrirão um dia o seu passivo. O prejuiso dum descredito é que a provincia nos não poderá cobrir. Para que esse descredito se não avolume e não se afecte urge dar um balanço rigoroso, ou muito simplesmente fazer um extracto de registo das letras a pagar, e o governo pôr á ordem nas praças respectivas a importancia dos aceites a vencer.

Gostaria o país de vêr apuradas todas essas confusas contas de Angola. Ao governo impende o dever de dar essa satisfação á opinião publica, assim como lhe cumpre ilibar as entidades portuguesas que hajam tido qualquer intervenção comercial ou bancaria nas transações do Alto Comissario de Angola.

Mas enquanto o governo apura esse complexo assunto, e destrinça toda aquela, ao que parece, emaranhada contabilidade da provincia, o que não pode descurar, nem retardar é o conhecimento perfeito dos compromissos assumidos, e dos prazos dos respectivos vencimentos.

E' forçoso não esquecer que o credito de Angola é a projecção do credito do País, e que o descredito caido sobre a provincia se projecta automaticamente na metropole.

* * *

A semana cambial manteve aproximadamente o mesmo aspecto da semana anterior.

Ainda bem!

O que se quere é que o governo não descance á sombra da melhoria conquistada e assente, cada vez mais e mais, numa base segura, a balança-oiro do país.

Queremos crer que assim se fará, se é que não se tem feito, e fazemos votos porque assim se haja feito para não nos encontrarmos em face de uma situação bem diferente daquela que convem aos interesses do país e aos intuitos dos governantes.

* * *

O protocolo final de Londres, movimentou a discussão das reparações, exigidas á Alemanha. Por sua vez, a imprensa londrina vai lembrando ao seu governo que é tempo de a Grã-Bretanha se não limitar a pagar as suas dividas inter-aliadas, sem exigir o pagamento dos seus creditos correspondentes.

Por varias vezes, temos aqui lembrado ao Parlamento e aos governos a conveniencia, a necessidade de regularmos esses assuntos, no que respeita a Portugal.

Parece-nos que chegou o momento de nos lembrarmos, nós, devedores, de assentar na fórma dessa liquidação, antes que o credor nol-o recorde. São horas de se promover a cobrança da nossa pequenina contra-partida, na conta das reparações, e de termos a coragem de indagar quando nos será exigido o pagamento da nossa divida de guerra.

Nada de surpresas!

* * *

Aproxima se o fim do ano.

Nos primeiros meses de 1925, saber-se ha o resultado do nosso fecho de contas, em relação ao exercicio de 1924.

A' natural anciedade de saber-se os resultados do ano que está a findar, não é ousado responder com um pouco de optimismo. Ou muito nos enganamos ou o balanço da riquesa publica portuguesa, em relação a 1924, não nos aumentará as rugas do nosso sombrio aspecto.

Não nos parece que tudo esteja tão mal como já esteve.

Apesar de tudo, a atmosfera está menos carregada.


Não ha razão para ter frio
Acaba de chegar a este estabelecimento um enorme sortido de caloriferos a electricidade e a petrolio por preços muito reduzidos.
GOMES DA SILVA & TORRES L.da
69—Rua da Victoria—71 — Junto á Rua do Ouro

Leilão
HOJE—ás 8,30 h. da noite
De loiças antigas, bibelots, cristais, «coiffeuse» estilo Luis XV, rico armario estilo renascença com placa de cobre trabalhado, colchas de Damasco, colchas de chita, secretaria americana, 4 secretarias iguais, secretaria em mogno, relogio com 3 caixas e chatelaine (muito antigo), desenho de Girão, quadros a oleo. Gravuras, etc.
KRUS L.da 23, R. Nova da Trindade, 25

A's Senhoras
Capsulinas para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela, 13, 1.° Esquerdo.

Pianos Alemães
e o maior «stock» musicales, tudos do Conservatorio, etc. Ao cambio actual 30 a 40 0/0 menos.
A. Morais, Ltd.ª — Portas de Santo Antão, 128.


# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza da Praia e Monforte (D. Conceição), D. Luiza da Fonsaca Mourão, D. Alice de Macedo Raposo de Alte Espargosa, D. Maria Canavarro de Almeida e Brito e D. Maria Luiza da Camara Leme.

E os srs.:

Conde de Almada e Avranches, visconde da Asseca, Manuel Leite Galvão, Bernardo de Magalhães e Menezes Vilas-Boas Correia de Almeida, e Henrique Kendall.

E depois de ámanhã as senhoras:

Condessa da Guarda, baronesa de Hortega, D. Berta de Andrade Bastos de Mendóça (Azambuja), D. Laura Perestrello Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria das Dores de Albuquerque Lobato de Melo, D. Etelvina Mendes Correia, D. Ana Guedes da Costa e D. Maria Angelina Morais Sarmento Soares de Albergaria.

E os srs.:

D. Francisco de Almeida, dr. Alberto de Campos Melo, dr. José Dionisio de Melo e Faro, José de Sousa, e Hollstein Brandão de Melo, Ernesto Santos Bastos, José Perestrelo de Matos, Carlos Fernandes Leal Martins Pereira, Jorge Barbosa de Matos Chaves, Filipe Neri e Artur Silva Valente.

### Casamentos

Realizou se com grande intimidade na paroquial igreja dos Anjos, o casamento da senhora D. Fernanda Gonçalves Ribeiro, filha da senhora D. Elisa da Piedade Gonçalves Ribeiro e do sr. Alfredo Nunes Ribeiro, com o sr. Leonardo Avelino de Jesus Ribeiro, filho da senhora D. Gertrudes dos Anjos Ribeiro e do sr. Joaquim Aleixo Ribeiro, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos pais do noivo um fino «lunch».

Na «corbeille» viu-se grande numero de artisticas prendas.

### Noites de arte

Terminou hoje o praso de preferencia aos seus logares dos antigos assignantes e societarios para as 1.ª recitas da magnifica companhia franceza de opera lirica que nos primeiros dias do proximo mês de janeiro se estreia em S. Carlos, começando na segunda feira a assignatura livre.

Temo-nos referido aos elementos femininos que formam o elenco, hoje começaremos a falar dos artistas masculinos entre os quais figuram os tenores Lalitte e Vidal que em França e nas varias «tournées» têm alcançado tão justificado sucesso.

### Pontos de reunião

*No S. Luis*

A celebre opereta de Franz Lehar «A dança das Libelulas», em scena neste teatro continua a sua carreira triunfal, atraindo todas as noites ao São Luis, uma seleta concorrencia, entre a qual nos recordam os seguintes nomes:

Madame Cantilho e filhas D. Maria Cristina e D. Florinda; D. Maria da Luz Caldeira Pina Machado e filha D. Maria Manuela, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Laura Santana Galhardo, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Deolinda Santana, D. Maria Luisa Ennes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Emilia Gomes de Miranda da Camara de Vasconcelos, D. Lucilia Simões Braga, D. Maria Eugenia Teles Pinto de Magalhães e filhas D. Maria Alice e D. Eugenia Maria; D. Maria Francisca Ferreira de Castro de Vasconcelos Nogueira, D. Maria do Ceu Pereira da Silva e filha D. Maria Emilia, D. Virginia Luisa Cardoso, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

*No Tivoli*

Como esperavamos, a noite de ontem, da moda, foi brilhantissima, apesar de se realisar em S. Carlos o concerto da Sociedade de Concertos, sendo o aspecto da sala verdadeiramente encantador.

Na assistencia recorda-nos ter visto as senhoras:

Condessa de Santar, D. Carlota de Serpa Pinto dos Santos Moreira, D. Alice Barjona de Freitas da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Madalena de Souto Maier Ferreira Pinto Basto, D. Antonia Ferreira Pinto Basto, D. Virginia Elisa de Abreu Franco e filha; D. Febronia de Abreu Saraiva e filha; D. Sofia Pinto Leite de Melo Breyner (Mafra), D. Suzana Andressen da Costa Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Alice Abreu Baptista Germont de Oliveira, D. Henriqueta Nunes Correia Ribeiro da Costa, D. Luiza de Sá Paes do Amaral (Anadia), D. Sofia Bleck de Lancastre (Louzã), mesdemoiselles Castro e Freitas e Silva, etc.

*Agenda*

A nossa sociedade elegante dará amanhã «rendez vous», de tarde, nos concertos sinfonicos das orquestras sob a regencia dos maestros Pedro Blanch e Fernandes Fão, respectivamente nos teatros São Luiz e Politeama, e nas «matinées» do Coliseu dos Recreios, Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes, e, á noite, no Politeama, segunda apresentação da celebre «tonadillera» Candida Suarez, que esta noite se estreia.


TEATRO SÃO LUIZ
Concertos BLANCH
Amanhã — Domingo, 14 — «Matinée»
5.º concerto de assinatura da
ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA
dirigida pelo maestro Pedro Blanch
e 5.º do Ciclo Beethoviano.—A «5.ª sinfonia» de Beethoven.—«Ouverture» do celebre compositor português Domingos Bomtempo, 1.ª audição.—«Le Deluge», Saint-Saens, 1.ª audição.—«Sadko», Rimsky-Korsakoff.—«Crepusculo dos Deuses», «Viagem de Siegfried pelo Rheno» (2.ª audição) e «Tannhauser», Wagner.

Lisboa Pension Hotel
(antigo «London Pension Hotel»)
Telefone N. 3409
Novas instalações, nova gerencia, pessoal habilitado e serviço esmeradissimo. Preços equitativos.
Calçada da Gloria, 3-B

Portugalise os seus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma, 128

# UM SANTO PORTUGUEZ

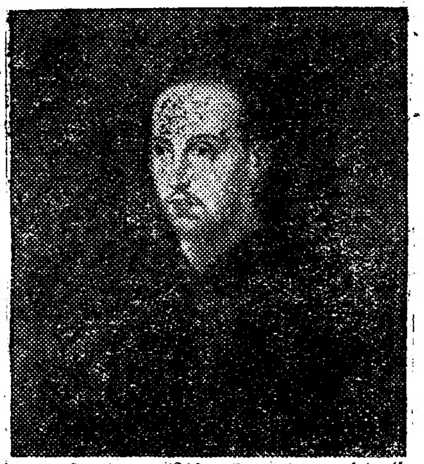
# «S. João de Deus»

### é o titulo do livro

## da condessa de Nova Gôa

### onde se faz a historia

## dum heroi português do seculo XVI



Retrato Original de N. P. S. Juan de Dios que se Conserba en el Conbento Hospital del Venerable Padre Anton Martin de la M. H. V. y Corte de Madrid

**Acaba de publicar a sr.ª D. Raquel Jardim de Castro, condessa de Nova Gôa e ilustre senhora, um precioso livro, de uma formosa edição da Imprensa da Universidade, intitulado «S. João de Deus, um heroi português do seculo XVI».**

**Este volume, eruditissimo, e modelarmente escrito, é das coisas belas deste ano literario, e, sem favor, uma joia digna da estante mais exigente, quer pelo alto espirito religioso da obra, quer pela sua factura e fundamento.**

**A vida de S. João de Deus, heroi português de santidade, passa em todos os 47 capitulos do livro, cheios de unção e lavores de narrativa, e nada mais confortavel, sob o ponto de vista religioso, do que a contemplação dessa vida, toda dedicada ao bem do proximo. Contudo, o livro não é apenas o relato da santidade de uma vida, mas o da sua heroicidade, muito portuguesa, pelo genio da aventura e da Fé.**

«*El Gran Capitan* nasceu em Montilla em 1453, morreu em Granada em 1515. Filho segundo, teve como patrimonio a generosidade de animo, o amor á Gloria e todas as virtudes que manifestou na sua carreira brilhantissima. Isabel a Catolica que presentia o merecimento onde mesmo ele ainda não se manifestara, chamou-o cedo para a côrte na qual em breve alcançou um credito e uma estima por ninguem igualados. Iniciou a carreira militar nas lutas contra os partidarios da «Excelente Senhora», distinguindo-se depois na expedição de Granada; mas a sua fama acentuou-se na campanha de Italia.

A respeito das guerras de Italia deu-se entre Fernando o Catolico e Gonçalo Fernandez de Cordova o famoso episodio das *contas* que os tesoureiros do Rei lhe pediam e ele apresentou nos seguintes termos: «En picas, palas e azadones cien milliones; diez mil ducados en guantes perfumados para preservar á las trópas del mal olor de los cadaveres de los inimigos en el campo de batalla; ciento setenta mil ducados en poner y renovar campanas destruidas con el uso continuo de repicar todos los dias por nuevas victorias conseguidas sobre el inimigo... y cien millones por mi paciencia en escuchar ayer que el Rei pedia cuentas al que le ha regalado un reino». Gonçalo leu estas contas tão extravagantes e avultadas em conselho a que presidia o Rei. A certa altura ninguem pôde conter o riso, nem mesmo o rei Fernando, que envergonhado, levantou a sessão, mandando que não se voltasse a tratar de tal assunto.

D. Francisco de Almeida, fidalgo português de elevada posição e o primeiro vice-rei da India, aprendeu a arte da guerra com Gonçalo Fernandez de Cordova. Martim Afonso de Sousa, o heroi de Beadalá, Repelim e Combalão, capitão mór e governador da India, esteve em Espanha desde o ultimo casamento de D. Manuel até que D. João III o mandou chamar. Aí privou com o «Gran Capitan» que, em certa ocasião, sendo Martim ainda quasi criança, o quiz distinguir lançando-lhe ao pescoço um colar de oiro.

Dando mostras do seu orgulho nascente, o fidalgo português esquivou-se a receber o presente suntuoso, e então o velho heroi das guerras de Italia, compreendendo-lhe os escrupulos e sorrindo, tirou da cinta a sua propria espada e deu-lha. Dêste Martim Afonso de Sousa louvou S. Francisco de Xavier as grandes virtudes e piedade, e dele escreveu Camões:

Tanto em armas ilustre em toda a parte,
«Quanto em conselho sabio e bem cuidado»

(pags. 213, 344).

CAPITULO XXVIII

Era tão grande a fama da caridade e diligencia com que o bemdito S. João servia os doentes, não desamparando nenhum, que, de toda a parte, afluiam ao hospital; e não só os da cidade como muitos outros da provincia andaluza e de todo o Reino, naturais e estrangeiros.

Vinham ás levas, arrostando com o rigor do frio, no inverno, com as ardencias do calor, no verão. Chegavam cançados, extenuados, mas contentes no seu intimo, pois atingiam o que desejavam: a casa do bemdito S. João de Deus, que o mesmo é dizer, o seu coração.

Ali se abrigavam, ali eram tratadas as suas enfermidades do corpo e da alma, pois todos recebiam remedios, e ao mesmo tempo bons conselhos advertencias, ensinamentos...

Caminhavam para Granada como os pastores para Bethleem, olhos fitos numa luz que os precedia e guiava: a fama das virtudes do Santo!...

A afluencia dos doentes aumentava de dia para dia.

Em breve o hospital se tornou incapaz de os receber, não tenho acomodações suficientes, tanto mais que o bemdito S. João, na sua perspicacia cristã e intuição de todo o bem, fizera o que nunca ainda se fizera, nem vira: colocára um só enfermo em cada cama.

Nesta epoca os doentes nos hospitais estavam aos quatro e aos seis no mesmo leito, uns para a cabeceira, outros para os pés, uma promiscuidade aflictiva. Não era permitido aos pobres moribundos morrerem sózinhos nas suas enxergas.

Em 1785, no Hotel-Dieu, em Paris, existiam ainda 1.219 camas contendo 3.418 doentes.

Tinha, pois, a alma inspirada de S. João de Deus posto em pratica o que a sciencia só dois seculos e meio depois preconzaria e faria aceitar...

Era forçoso mudar de casa. Mas como? Onde arranjar o dinheiro para tanto?

Deus, sempre misericordioso, inspirou mais uma vez algumas pessoas devotas que se pozeram logo em campo, descobrindo uma boa casa na rua de «los Gomeles». Tinha sido antigo convento de monjas, possuia grandes salas, bem apropriadas, e vastas dependencias, — faltando-lhe uma que o nosso bemdito S. João mandou construir. Era um quarto espaçosissimo, podendo conter umas duzentas pessoas; ao centro tinha uma vasta chaminé, e tudo em redor, contra as paredes, uns poiais onde estendiam colchões e esteiras de tabúa. Os pobres, ali sentados ou deitados, todos gosavam do calor do lume.

Esta casa servia unicamente para os sãos; peregrinos, mendicantes, forasteiros e gente da terra que não tinha onde se recolher. Para que não dormissem pelas ruas ou debaixo dos portais, eram albergados naquela ala, trazendo S. João comsigo os que encontrava de noite. Insistia muito para que viessem todos, pois sabia dos males corporais e espirituais em que poderiam cair.

Foram muitas as pessoas que contribuiram para a mudança, sendo a que mais se evidenciou ainda desta vez, D. Pedro Guerrero, que tão grande parte tomou sempre em todas as boas obras do bemdito S. João de Deus. Só para esta lhe ofereceu de contado mil e quinhentos ducados; com tanto dinheiro tão piedosamente oferecido, bom logar deve ter compado para si, o insigne prelado, no Reino dos Ceus!

As esmolas afluiam ao novo hospital, não sendo contudo suficientes para remediar o gasto excessivo e quotidiano que ali se fazia.

Pareceu injusto ao bemdito S. João abusar da caridade da boa gente da terra. Para se desempenhar e aliviar aqueles que tanto o haviam ajudado, resolveu sair de Granada, a pedir esmola por toda a provincia da Andaluzia. Encomendou o hospital ao irmão Anton Martin, escolheu um companheiro e partiu.

Foi bem recebido por toda a gente mormente pelos fidalgos e grandes de Espanha.

Mais do que todos o favoreceram e honraram os senhores Don Gonzalo Fernandez de Cordova, e Dona Maria de los Covos e Mendonza, duquez de Sesa. Não só desta vez lhe deram o suficiente para se desobrigar das suas dividas, mas em muitas outras ocasiões socorrerem os pobres do seu hospital, tendo o duque de Sesa ordenado a seu mordomo que em todas as princpais festas do ano, mandasse ao nosso bemdito S. João certa quantidade de dinheiro para comprar calçado e roupa e o mais necessario a seus pobres.

A duqueza imitava-o em tanta generosidade. Sabiam dar, como fidalgos que eram.

A esmola, acompanhada de um mau modo é quesi um insulto; a esmola que se oferece timidamente, com um bom sorriso modêsto, não ofende, captiva, e ilumina o coração de quem a recebe.

Os duques de Sesa davam o seu dinheiro ao bemdito S. João e davam-lhe (o que mais valor tem) a sua consideração.

Reconheciam-lhe as altas virtudes, a soberana inteligencia, a extraordinaria força de vontade, o merecimento inegualavel...

Quando, em seu castelo, albergavam o servo de Deus, eles é que se julgavam os devedores, eles é que recebiam a esmola: a esmola da sua presença.

Todos os grandes fidalgos da côrte de Espanha se honravam com estas visitas: em Záfra, o conde de Féria e o duque de Arcos; em Malaga o «mui nobre e virtuoso Don Gutierre Lazo». Em Cabra, os marquezes de Ardales e os duques de Sesa. A duqueza de Sesa escrevia ao bemdito S. João, e ele respondia-lhe com encantadoras missivas, tão simples, tão chãs e ao mesmo tempo tão alevantadas!

Tinha a duqueza grande magua de coração porque não via o seu casamento abençoado com o nascimento de um filho: a ilustrissima ascendencia de seu marido pedia uma descendencia condigna.

No salão nobre do palacio ducal passeava ás vezes Dona Maria querendo distrair preocupações mas não conseguindo senão avivá-las. Os severos retratos dos antepassados prendiam o seu olhar e uma tela soberba mais do que as outras a fascinava: era aquela mesma em que o celebre pintor Giorgio Barbarelli — o Giorgione — tinha representado, com severidade de traços e poderosa coloração, o grande general Gonzalo Fernandes de Cordova, brilhante paladino em Granada quando da expulsão dos moiros, chefe acreditado e notabilissimo na campanha da Italia.

Relembrava a duqueza este nome, e outros, não menos assinalados, depois... inquietava-se; não lhe permitiria Deus contribuir tambem, com o melhor do seu sangue para esta raça de herois?

Descobria o mais intimo da sua alma ao bemdito S. João de Deus e confiava nas suas orações. S. João animava-a e não a deixava desesperar. Escrevia-lhe certa vez:

«Minha irmã em Jesus Cristo.

«Eu pensei ir aí passar comvosco a Pascoa da Natividade, mas Jesus Cristo o determinou diferentemente e melhor do que eu merecia.

«O' boa duqueza, Jesus Cristo vos pague no Ceu a esmola e santa caridade que sempre me fizesteis; e vos traga em bem o bom Duque, vosso humilde e generoso marido, e vos dê filhos de benção; e tenho a certeza que sim, que Jesus Cristo vol'os dará».

E outra referencia a esta mesma preocupação da duqueza no quadro tão lindo em que descortinamos a vida, toda afeição e caridade, da ilustre fidalga:

«Mui desconsolada estareis, minha irmã e boa duqueza de Sesa, pois, disseram-me que partiram já Don Alvaro e Don Bernardino. Jesus Cristo vá com as suas almas, e os guie e leve em bem aos olhos de vossa virtuosa e humilde mãe Dona Maria de Mendoza...

«O' boa duqueza, como estais só e apartada, como a casta rolinha, nessa vila, fóra do convivio e aplauso de toda a Côrte, esperando o bom Duque, vosso humilde e generoso marido! Sempre em orações e esmolas: fazendo sempre a caridade a todos para que algum fruto dessa caridade reverta a favor do vosso humilde e generoso marido, o bom Duque de Sesa, e lhe guarde Jesus Cristo o corpo de perigo, e a alma de todo o pecado: praza a Deus trazê-lo muito breve diante de vossos olhos e vos dê filhos de benção para que sempre O sirvais e ameis, e Lhe ofereçais o fruto que vos der para que dele se sirva. Muito vos deve o Duque, pois sempre rogais por ele e tendes tanto cuidado e trabalho em sustentar essa casa; aí cumpris as obras de misericordia, dando de comer e vestir a todos. Uns são velhos e outros mancebos; e essas donzelas e matronas, e outras orfãs e viuvas para onde iriam sem vós? Todos são obrigados a servir-vos, e servos leais, e vós a fazer-lhes o bem, pois Deus a todos ama...».

Tenho a certeza que sim, que Jesus Cristo vos dará filhos de benção!

Estas palavras profeticas do inspirado S. João de Deus foram direitas ao coração da boa duqueza de Sesa. Perdeu todas as duvidas, e, cheia de confiança e alegria esperou que soasse a hora bemdita em que daria á Espanha mais um fidalgo e á Cristandade mais um cristão.

Só comprem jogo para o NATAL no

CONDEIXA

3.000 contos e 1.000 contos

A' venda na feliz.

TABACARIA CONDEIXA, R. do Arco Bandeira, 211, (proximo ao Rocio)

Bilhetes a 840$00, meios a 420$00, vigesimos a 42$00 e quadragesimos a 21$00

GRANDE PALPITE NOS N.os: 2979 . 12.413 Bilhete aberto em cautelas de 3$50

**Restaurante economico**

Abriu hoje o «GRANDE CAFÉ NACIONAL», na cave, um delicado serviço de restaurante economico, pois por 12 escudos cada refeição fornece almoços, jantares e ceias.

A cosinha é excelente e a sala, duma grande simplicidade, oferece a maior comodidade e higiene.

E' facil agoirar á empresa um seguro exito, tanto mais que na direcção da cosinha está um conhecido e competentissimo chefe com larga pratica na confeção dos bons petiscos.

SCALABITANOS

Deliciosissimos licores! Soberba apresentação
DEPOSITO GERAL Telef. C. 115
RUA AUGUSTA, 70, 2.º

**Restaurant Bacalhau**

**(A's portas de Bemfica)**

Neste acreditado retiro, incontestavelmente a melhor casa no genero nos arredores da capital, encontra se já á venda ao publico o precioso vinho novo, fabrico especial desta casa e que se encontra em cima da borra, considerado sem contestação a melhor pinga que se bebe em Lisboa.

Sendo esta casa a de maior e melhor frequencia, possui magnificas salas de jantar, gabinetes e optima adega propria.

Explendido serviço de cosinha á portuguesa «a lá carte» por preços modicos.

Tomam-se encomendas para banquetes de casamentos e baptizados.

Portugalise os seus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma 128

## Feras no Coliseu

**Bouglioni, o arrojado domador de feras, todas as noites, no Coliseu dos Recreios, mete a cabeça e os braços na boca dos seus ferozes leões.**

## Um vôo no Coliseu

**O celebre aviador francês Peuillot faz hoje, no Coliseu dos Recreios, um vôo da cupula para a pista.**

92 Rua Nova do Almada 92
Chapeus de chuva
ULTIMAS NOVIDADES

# A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Readriu o consultorio
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central-535

## Chá das cinco

### *Piedade*

Uma chilreada de passaros faz-se ouvir na tristeza outonal da tarde que esmorece, como se levasse consigo todas as minhas melancolias. Ainda beija as paredes um resto esquecido de sol, duvidoso como *Hamlet* em face da sinistra caveira. Vem agora um pregão, e um gritar confuso de agua furtada, onde ha corpos em lucta, ardendo de miseria e ciume, completar instintivamente o misterio da hora—angelical e demoniaca. Penso na desordem da vida que se vive, e na ordem da vida que se sonha—unidade suprema e absoluta. Gosto de sentir todas estas miserias e todas estas alegrias. Gosto da rua—onde todos temos o nosso logar, e a liberdade do nosso pensamento é engrandecida pelo vae-vem das coisas e dos seres. Sinto-me ligado a tudo. Vida é ligação e simpatia. Vida é amor e piedade. Acima de tudo uma grande ternura e uma grande piedade, tanto pelos passaros que cantam, como pelos corpos que se anavalham. Pelo ar livre e pelas águas furtadas, seja eterna em nossas almas a piedade e a ternura.

Eis o que eu senti esta tarde, de mim para mim, esquecendo, sem piedade, as vossas preferencias. Perdão.

*Alves Martins*

## «A Dança das Libellulas»

O desempenho da opereta «A Dança das Libellulas», que todas as noites está enchendo o São Luiz, é dos melhores que ultimamente se têm apresentado no genero, e sempre aplaudido calorosamente, tendo todos os

*Auzenda de Oliveira e Vasco de Sant'Ana*

artistas inumeras chamadas, principalmente Auzenda de Oliveira, que tem na «Tutu» a mais desenvolta graciosidade; Aldina de Sousa, com a sua linda voz, reveste a figura com todo o encanto; Fernando Pereira, cantando admiravelmente; Vasco Sant'Ana, impagavel na sua veia comica.

**Brindes para o Natal**

Não comprem sem ver o grande sortido de joias e objectos de ouro e prata que se vendem por preços reduzidos na
Ourivesaria—Joalharia
A. PIRES, L.da
Rua Eugenio dos Santos 61—Tel. N. 4981

Milheiro Fernandes
Nobrega Quintal
ADVOGADOS
Rua S. Julião, 110, 2.º Tel. C. 2903

ANTES DO PANO SUBIR ...

# A biografia interessante de Candida Suarez

## a "cancionista„ candida e sentimental

Candida Suárez não tem a perversidade diabolica de Raquel Meller, nem o espirito irrequieto e gracioso de La Goya. Candida Suárez é, naturalmente, candida. Candida é sentimental—segundo nos declarou esta tarde, em conversa amena, num sofá da empreza do Politeama.

Quando vimos, no cartaz, os seus olhos extranhos, julgámos ir encontrar uma dessas mulheres todas artificio, subtileza-maldade... Confessamos o nosso engano.

Candida Suárez, que é uma artista admiravel, de nome feito em Madrid e Paris—duas capitais que marcam no mundo da Beleza e da Arte—fala-nos com o coração na boca. As suas palavras são sinceras, são expontaneas. Não quere deslumbrar-nos, não quere deslumbrar o publico, com palavras. Quere encantar-nos, quere deslumbrar-nos apenas com a sua arte de maravilha.

A notavel *tonadillera*—que faz parte da constelação onde hoje brilham os nomes de La Goya, de Raquel, de Argentinita,—revela-se esta noite ao publico de Lisboa, fazendo o *fim de festa*, depois do *Hay que vivir*,—a deliciosa comedia, onde essa artista encantadora que é Amelia Rey Colaço tem uma creação admiravel.

* * *

Antes de subir o pano, quizemos ouvir a ilustre artista, roubar-lhe as suas impressões, as suas confidencias.

Primeiro a sua historia:

—Meu pai era actor de opereta. Meteu-me no teatro. Mas aquela vida não me agradava. Entretanto, trabalhei na opereta durante três anos. Para me libertar do teatro, casei-me...

—Só pelo horror ao teatro?

—Não — reparou a encantadora *tonadillera*. Por amôr...

—Como artista de opereta...

—Percorri a Espanha e as republicas espanholas da America. Em toda a parte me acarinharam, me aplaudiram. No entanto, não conseguiram anular o meu horror pelo teatro...

—Casou, e...

—Casei e tive um filho. Durante seis anos não trabalhei. Um dia, em Malaga, onde vivo, pediram-me para entrar numa recita de caridade. Acedi — e o meu amor ao teatro — ao publico, sobretudo, começou aí... Triunfei—e insistiram comigo para voltar...

—E voltou, felizmente...

—Voltei, mas trabalhando noutro genero: os numeros soltos, fazendo o *fim de festa*.

—Agrada-lhe mais que a opereta?

—Absolutamente. Neste genero, ha que encarnar seis e sete personagens numa noite—ha que se demonstrar o que se vale. E a artista que o é a valer tem ocasião de marcar.

—Dentro das canções, que genero prefere?

—As sentimentaes. Sou uma sentimental. Canto muitos numeros frivolos, tambem.

—Muitas canções regionaes...

—Sim. Sobretudo andaluzas...

—E' de Sevilha?

—Sou madrilena.

CANDIDA SUAREZ

Candida Suárez—que se confessa encantada com Amelia Rey Colaço («um amor de mulher que me tratou como se fosse uma artista tão grande como ela...»)—é uma alma insaciavel de beleza:

—Nunca me satisfaço a mim mesmo. Quero aperfeiçoar-me, quero subir sempre, quero que o publico me aplauda com justiça...

—De Lisboa...

—Seguirei para Madrid, para o Eslava. Martinez Sierra quere que eu me estreie na comedia musicada. Daqui a mez e meio, irei a Paris, cumprir um contracto. Depois a Londres...

—E' o seu recente amor ao teatro (Candida Suáres só reapareceu ha ano e meio) que a faz trabalhar tanto, e aperfeiçoar-se—e deslocar-se?

A encantadora artista tem uma resposta que a comove—e que nos comove. Deixou de falar a *cancionista*. Fala a mulher—fala a mãe:

—Se fossemos só eu e o meu marido, retirar-me-hia. Mas tenho um filho—e para que ele seja rico e feliz continuarei trabalhando, trabalhando sempre...

O melhor alimento lacteo para recemnascidos é ALLENBURYS N.º 1
Identico ao leite materno e sem amido
Apronta-se rapidamente com agua a ferver
Pedir folheto ilustrado gratis ao Agente:
COLL TAYLOR — Rua dos Douradores, 29, 1.º — LISBOA
Telef. C. 1386

O OPERARIADO

# SERA' para PROTESTAR contra a actual crise de trabalho

## o comicio de ámanhã

A U. S. O. promove ámanhã um comicio no Terreiro do Paço, para protestar contra a crise de trabalho e redução dos salarios.

Esta manhã, fomos ouvir o delegado da U. S. O. Rezende Viana, sobre o referido comicio de protesto.

—A que horas se realiza o comicio?

—A's três da tarde.

—E' um comicio de protesto...

—Contra a crise de trabalho que está pesando sobre grande numero de classes operarias.

—Quais as classes que mais estão sofrendo?

—Estamos fazendo um inquerito sobre o assunto. Já recebemos oficios dos Torneiros, corticeiros, mobiliarios e metalurgicos, sendo esta ultima a que mais está sentindo os efeitos da crise.

—E os manufactores de calçado?

—Tambem. Esta classe, durante os ultimos três anos, nunca soube o que era crise de trabalho, mas este ano tem-lhe sentido as consequencias.

—Os maritimos?

—Estão cerca de mil homens sem trabalho.

—Devido a quê?

—Ao facto de o comercio ter retido as suas mercadorias.

—E os moços de marinha mercante?

—Encontram-se inscritos no seu respectivo sindicato 500 operarios sem trabalho.

—Nenhum procurou já outra colocação?

—Duzentos emigraram, e os restantes aguardam que os 39 navios dos T. M. E., que estão amarrados, dêem entrada na doca, a fim de serem postos a navegar.

—E a construção civil?

—Esta classe tambem está atravessando uma grande crise.

—Mas o governo não prometeu colocar alguns operarios nas obras do Estado?

—Sim, prometeu... Mas até á data não passou de promessas e só promessas.

—E a comissão nomeada pelo governo para estudar a crise de trabalho?

—Essa comissão ficou apenas no papel. De resto, oficialmente não foi nenhuma comissão nomeada.

—Falou na redução de salarios?

—E' que alguns industriais pensam nisso.

—Mas a libra tem descido...

—E os generos continuam com o mesmo preço, á excepção de 3 ou 4.

—Os operarios ficaram satisfeitos com o facto do governo reconhecer a capacidade juridica ás federações e sindicatos?

—Essa é uma das antigas promessas do governo, mas nós é que não sabemos os termos em que esse diploma está redigido, motivo porque não nos podemos pronunciar.

—O comicio vai ser muito concorrido?

—Outra coisa não é de esperar, pela importancia do assunto.

## Julgamento e absolvição

Foi julgada e posta em liberdade Florencia de Almeida, aquela pobre mulher que, cuidando de alguns jazigos no cemiterio dos Prazeres, se viu obrigada pela fome a tirar umas jarras do pouco valor.

Com a importancia das esmolas de varias senhoras caridosas pagou a multa em que foi condenada na Boa Hora e pede-nos para que lembremos a todos os que conhecem a sua vida e a sua dedicação pelos jazigos que tratou durante alguns anos, que se encontra na maior miseria, recebendo, por isso, extremamente reconhecida, mais algumas esmolas.

D.RA LAURINDA ALAMBRE
DOENÇAS UTERINAS-PARTOS-ELECTRICIDADE
CONSULTAS:
Rua Garrett, 36, 1.º, E, ás 15 horas.—Telefone C. 3680.
Avenida Conde de Valbom, 54, 1.º, ás 11 horas.

Cura da calvicie
**HUMAGSOLAN**
**Alimento dos cabelos**
Nas boas farmacias e drogarias
Agentes: Wirges & Simões,—Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23 — LISBOA — Telef. 1186 C.

# A Cidade

ALMOÇOS-CONCERTO Das 12 ás 14 h.
OS MELHORES DE LISBOA
"CHIC"
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20
Escolhida frequencia
Das 23 ás 2 h. Magnifica canja de galinha

INTERCAMBIOS

# HOJE

## passou EM LISBOA um poeta argentino propagandista da nossa literatura

**Francisco Luis Bernardes é um môço poeta argentino que, vindo de Vigo, passou hoje, por Lisboa, em direcção a Buenos-Aires.**

Teixeira de Pascoaes, que o foi cumprimentar a bordo, apresentando-o, proporcionou-nos assim o prazer espiritual duma instantanea entrevista.

Francisco Luis Bernardes, autor de três livros graciosos, *Hôrto*, *Kindergoston* e *Basar*, é uma individualidade muito culta, embora não conte senão umas vinte e tal primaveras. Era natural que quizessemos ouvir a sua opinião sobre a repercussão de Portugal na Galiza—terra nossa irmã pela ternura e pelo sentimento.

—A Galiza—afirma-nos Luis Bernardes—considera muito justamente Teixeira de Pascoaes o maior poeta português do momento. Tem por ele uma grande veneração.

Ainda agora, recentemente, a municipalidade da *Coruna* adquiriu o retrato do grande poeta, feito pelo pintor modernista Guilherme Filipe. Teixeira de Pascoaes e Raul Brandão são os escritores portugueses de maior exito na Galiza.

—E em Madrid?

—Em Madrid tambem—sendo certo que Eugenio de Castro, devido ás suas relações com Vilaspaesa e a um artigo de Ruben Dario que o incluiu na sua serie de retratos *Los Raros*, conta, de igual modo, um grande numero de admiradores.

—E na Argentina? Em Buenos Aires?

—Já se estão lendo muito os livros portugueses. Conto, muito breve, contribuir para que esse conhecimento se intensifique o mais possivel.

—De que maneira?

—Fazendo algumas traduções de livros portugueses, daqueles que melhor falam á minha alma.

—Entre esses?

—Começarei pelas obras em prosa de Teixeira de Pascoais—*Verbo Escuro*, *Bailado*, *Pobre Tôlo*—que formam, na minha opinião, um livro unico, tal a ligação espiritual que os aproxima uns dos outros.

—Acha possivel um movimento de intercambio luso-galego?

—Possibilissimo. Estou certo de que a Galisa terá o maior empenho em estreitar ao maximo as suas relações com Portugal.

E como eram horas do barco partir, a entrevista ficou no desejo sincero deste abraço.

TEATRO APOLO
HOJE — A peça cinematografica
A CABANA DO PAE THOMAZ
Enscenação do Professor ANTONIO PINHEIRO

PROVEM
OS DELICIOSOS BIFES, ESPECIALIDADE DA
CHIC
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

POLITEAMA HOJE ás 21, em ponto
E' PRECISO VIVER!
CANDIDA SUAREZ

POLITICA DE SOL-E-DÓ

# Três vultos republicanos põem em perigo a Concentração Musical 24 de Agosto

Como os tempos mudam, e como a vida está cheia de desilusões e de contrastes..

Calculem os senhores que, na barafunda em que a sociedade portuguesa hodiernamente se agita, nem a Concentração Musical 24 de Agosto consegue já, sem conflitos e sem nervosismos, aquela afinação que seria de desejar, tratando-se, para mais, de uma entidade que tem por timbre, a boa selecção dos naipes...

Positivamente: ou nos apostámos todos em tornar o paiz numa grande fabrica de fifias, ou algum demonio oculto anda a jogar comnosco a cabra cega.

A Concentração Musical 24 de Agosto — todos o sabem — fazia luxo no reluzido dos instrumentos; atacava as notas da «Portuguesa» com uma bravura que só as grandes convicções musicais são capazes de produzir; até no bombo e na caixa punha, aliás, justificadamente uma basofia de principios que estarrecia a policia da dictadura franquista e fazia estremecer de medroso entusiasmo os adesivos da perspectiva republicana.

Um dia — para recordar — quando João Franco andava mais rabioso na defesa da Monarquia, a banda teve um flato de artistica indignação, e manifestou-se com escandaloso ruido. O dictador mandou que a policia assaltasse a casa de ensaio e aprendesse o instrumental dos executantes, numa vingança. E tal foi a ardencia do prelio, que até o flautim se viu na perigosa necessidade de fugir por um postigo, para se escapulir como um safio, ás mãos criminosas... ás negras mãos... dos agentes fardados da Companhia de Jesus que os propagandistas haviam inventado adrede.

Nessa altura, o bombo e a caixa de rufo viram-se em grelhas para se escaparem á garra adunca da reacção, que queria por força pilhá-los para lhes arrancar a pele sem o disfarce, então desconhecido, de qualquer imposto novo.

Num aperto de tal monta, o sr. Bernardino Machado, e mais o sr. Afonso Costa, e mais o sr. Magalhães Lima, armaram em advogados do clarinete — que era o mais suspeito — e mereceram ser admitidos na banda, com a categoria de honorarios mas, em boa verdade, como elementos de sobrecelente para quando as partituras metessem fogote.

Veiu a Republica; a Concentração meteu mais gente; e, de desafinação em desafinação, chegou-se á assembleia geral de ontem á noite, que vem relatada sucintamnte, nos jornais da manhã.

O sr. Luiz da Silva, estabelecido com «atelier» de alfaiate na rua do Poço dos Negros, conta-nos as suas impressões em tom de conversa amena, como convem á sua qualidade de tesoureiro da agremiação.

* * *

Estava um homem de olhos de goraz a cozer á maquina, quando o jornalista penetrou no estabelecimento.

O artista cosedor, tendo na rabona uma gola de feitio sofistico, e tendo no abdomem uns cozes que lhe trepavam ao torax, guiava a roda da «Singer» como um automobilista conduziria o volante de um automovel; ao mesmo tempo que pedia oleo ás costureiras e se arreliava de não poder meter as mangas todas juntas num casaco dos tropicos:

—Unte-me aqui isto, menina! Chegue-me cá uma pinga de oleo! Bem lhe dizia eu! Se estivesse feito o choliado, pegavam-se agora a mangas todas ao mesmo tempo!

* * *

O sr. Luiz da Silva contou depois o sucedido:

—Não vê o senhor que a direcção apresentou uma moção a dizer que não se devia meter politica na sociedade...

—E os outros?

—Os outros, como querem por força correr de lá com o Afonso Costa e com o Bernardino Machado, conseguiram meter um apendice...

—Qual apendice? O cecal?

—Não senhor: o que mandava recolher os vultos no gabinete da direcção. Ideias avançadas, sabe? Eles não gramam os vultos da Republica e por isso os perseguem.

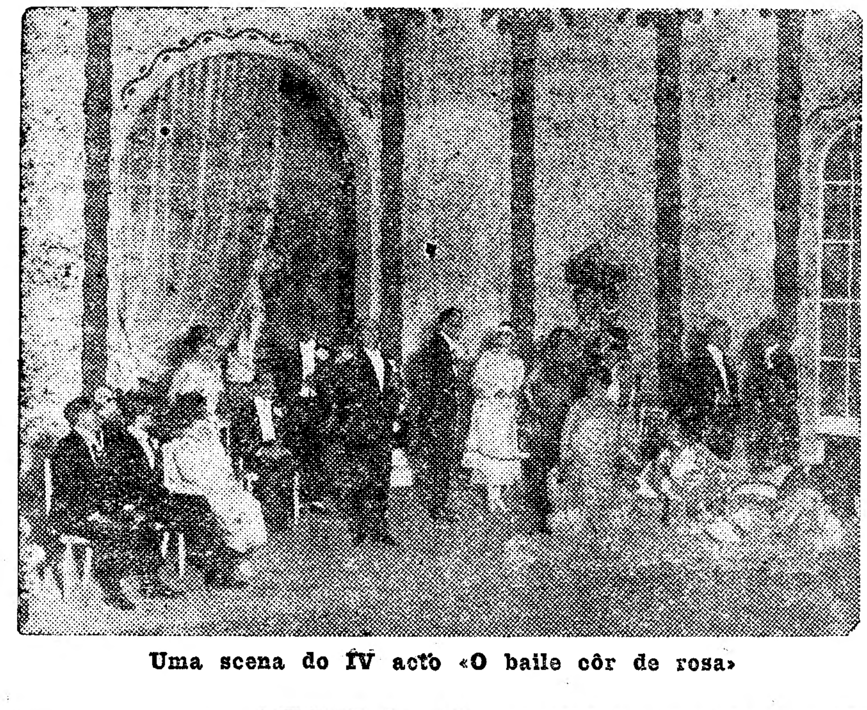
—E, se calhar, a banda deve-lhes favores...

—Até são socios honorarios!! Tanto o Afonso como o Bernardino, como o la·

*(Vêr continuação na 8.ª pagina).*

UM EXITO TEATRAL

## A "Madame Flirt" em S. Carlos



**Uma scena do IV acto «O baile côr de rosa»**

## Pelos teatros

### Adelina Fernandes

*O Eden Teatro conserva no cartaz, ha mais cum mês, a interessante magica «O Bolo Rei», que ha dias foi ampliada com o quadro novo «A cova do ladrão». Entre as primeiras figuras tem n no da companhia Otelo*

ADELINA FERNANDES

*de Carvalho, está a eminente actriz Adelina Fernandes que o publico aplaude todas as noites, pois que marca o seu papel com toda a elegancia, tendo sido objecto das melhores referencias da critica a fórma como interpreta o personagem que lhe foi distribuido.*

### «Idade de Amar»

*Conforme noticiámos, é hoje que se realiza, no teatro da Trindade, a «reprise» da comedia «Idade de Amar», tradução de Oldemiro Cesar. A distribuição da peça é a seguinte:*

«Genoveva Clarens», Palmira Bastos; «Izabel Lescart», Georgina Cordeiro; «Alice Bouquet», Dina Pereira; «Colette Dançon», Maria Isabel; «Helena Briey», Maria Helena; «Joana Lekain», Mercedes de Almeida; «Marta» (criada), Olimpia Pereira; «Mauricio Gerard», Abilio Alves; «Tavemay», Carlos de Oliveira; «Lengecourt», Penha Coutinho; «Bellercontre», Joaquim Miranda; «Luis», Augusto Terres; «Tio Francisco», José Cardoso.

### Atrás do reposteiro

As companhias Alves da Cunha, Aura Abranches e Antonio Macedo, em digressão por diversos Estados do Brasil, só estarão de volta ao nosso país, depois do mês de março. A ultima estreou-se ontem, com grande exito, no teatro Sant'Ana, em S. Paulo.

—O actor Gil Ferreira, da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, foi, segundo consta, contemplado numa das ultimas loterias com o premio de 30 contos.

—E' ponto assente que na proxima temporada irão ao Brasil, por contracto com a empreza José Loureiro, a companhia Armando de Vasconcelos, com todo o seu grande repertorio; uma outra de comedia e drama, que ainda ali não foi, e uma de revista.

—Foi adiada para ámanhã a primeira representação, no teatro Maria Victoria, da fantasia «As onze mil virgens», peça em 2 actos e 8 quadros, ensaiada por Rosa Mateus, guarda-roupa confeccionado pela Empreza de Materiais de Teatro, scenarios novos de Eduardo Reis, filho, Mergulhão, Reinaldo Martins e Baltasar Rodrigues, sendo os principais papeis desempenhados por Laura Costa, a gentil «divette»; Amelia Perry, Maria Alves, Carlos Leal, Joaquim Prata e Reinaldo de Azevedo.

—Uma das peças que Palmira Bastos conta «reprisar» no Trindade é «A Casa cercada», na tradução de José Sarmento.

—Parte ámanhã para o Porto o empresario sr. José Loureiro, que vai tratar de assuntos que se prendem com a exploração do teatro Sá da Bandeira.

—A companhia Léa Candini representa esta noite, em 4.ª recita de assinatura, no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «Rosa de Stamboul», fazendo ámanhã uma «matinée» com a peça «A dansa das libelulas», cujo sucesso foi enorme.

—Como o feriado nacional pelo desaparecimento de Sacadura Cabral tem lugar na proxima segunda-feira até ao fim da tarde, á noite efectuam-se espectaculos em todos os teatros.

—Reaparece hoje, em S. Carlos, a peça «Madame Flirt», na qual Lucilia Simões tem um primoroso trabalho e cujas representações foram forçadamente interrompidas durante duas noites.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

**TEATRO NACIONAL** Telef. N. 3049

**HOJE: — A linda peça**

# A HORA DO AMOR

**com Ilda Stichina, José Ricardo e Clemente Pinto nos principais papeis.**

**ENORME EXITO**

---

**EDEN TEATRO**

Tel. N. 3800

**HOJE** e todas as noites: Ás 9 1|2

**A cova do ladrão**

ampliação da mais sensacional das magicas

# O BOLO REI

Enorme exito da companhia Otelo de Carvalho.

---

**TEATRO da TRINDADE**

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C.-876

HOJE — A's 21,15 — 1.ª representação, neste teatro, da comedia, em 4 actos, de Pierre Wolf, tradução de Oldemiro Cesar

**IDADE DE AMAR**

pela Companhia Palmira Bastos, na qual esta ilustre actriz tem uma das suas mais notaveis criações artisticas. Carlos Oliveira e Abilio Alves nos principais papeis. Concerto pelo quinteto. Preços baratos em todos os logares. Não ha locação.

---

**RESTAURANTE NA CÁVE**

DO

# Grande Café Nacional

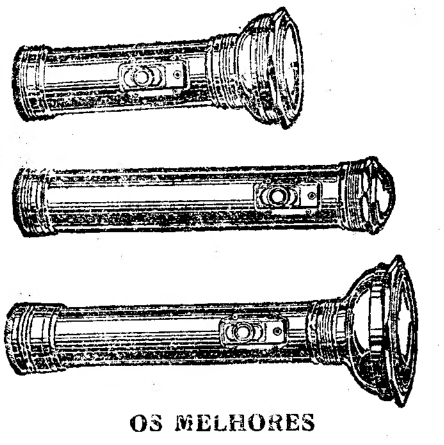
**Entrada pela Rua 1.º de Dezembro e Calçada do Carmo**

PRIMOROSO SERVIÇO DE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Cada refeição — 12 escudos

---

**Faroes electricos americanos**



OS MELHORES

**«ELETRIGIA»—R. Santa Justa, 87**

---

# A MODA EM LISBOA

As acreditadas casas de Paris:

Drecoll, Lt.ª
Cara Lewis
Cora Marsan
Philipe & Gaston
Paul Poiret Thebaut
Martial et Armand
Larsen Clenate
Martine

os principais fornecedores da elegancia e do «chic» da grande metropole do luxo, comunicam aos seus muitos clientes de Portugal e em geral a todas as pessoas de bom gosto e á «élite» mundana e artistica que promovem em conjunto uma

**GRANDE EXPOSIÇÃO DE ELEGANCIAS E MODAS**

enquadrando estas exibições nas decorações modernistas de

Robj Josyane
De Roux & Cl.ª
Stevens Rosine
Turdais & Fedide

exposições que constituirão o grande exito da temporada. Estas exibições de requintada arte, são efectuadas no mais elegante dos salões, o

**CINEMA CONDES**

por intermedio das lindissimas e atraentes comedias de

**Elegancias e Modas**

através das quais as elegantes portuguesas terão os melhores modelos de

**Vestidos — Chapeus — Peles — Luvas — Abafos — Mobiliario — Calçado — Decoração do lar — Etc.**

Começam as exibições do primeiro destes empolgantes «films», HOJE, SABADO, no aristocratico

**CINEMA CONDES**

---

**Teatro AVENIDA** Telefone N. 4356

Companhia **Satanela-Amarante** de que faz parte Nascimento Fernandes

HOJE, O GRANDE SUCESSO

# A MENINA DO CHOCOLATE

---

**S. CARLOS** Telef. C. 3063

Companhia LUCILIA SIMÕES sob a direcção artistica de LUCINDA SIMÕES

HOJE — A's 9 1|2 da noite — Reaparição da peça

# MADAME FLIRT

Brilhantissima criação de LUCILIA SIMÕES

Bilhetes já á venda, sem locação: Fanteuils, 9$00; camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galeria, 2$50.

---

# Club dos Restauradores
## (MAXIM'S)
## Assembleia Geral

**Nos termos da art.º 11.º dos estatutos desta agremiação é convocada a Assembleia Geral ordinaria para o dia 18 do corrente, pelas 21 horas.**

**Não havendo numero legal fica esta reunião transferida para o dia 27 deste mês, pelas mesmas horas, deliberando-se então com qualquer numero de socios, como determinam os mesmos estatutos.**

**LISBOA, 13 de Dezembro de 1924.**

---

*Antonio Fraga, S.res* *OURIVES-JOALHEIRO — R. DA PALMA, 6 a 12*

*Lembro aos meus amigos e fregueses que continuo vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalharia, por preços com os quais ninguem pode competir, embora haja quem se incomode por eu estar vendendo tão barato. Peço uma visita á minha casa. Confrontem a qualidade dos brilhantes e os seus preços, e serão depois quem melhor e mais barato vende. Tenho sempre artigos em 2.ª mão renovados com pouco feitio.*

*Não confundir, primeira casa Fraga, subindo a Rua da Palma.*

---

**TEATRO SÃO LUIZ**

Companhia Armando Vasconcelos da qual faz parte a actriz Ausenda de Oliveira

TODAS AS NOITES

celebre opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

# A Dança das Libellulas

Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA

Magnificos scenarios novos

Artistica «mise-en-scène»

---

**Teatro de S. Carlos** Tel. C. 3063

Sociedade do Teatro de S. Carlos, Lt.ª

6.ª epoca 1924-1925

**Temporada de Opera Francesa**

18 recitas sob a direcção do notavel regente da Opera de Paris

**Mr. Gabriel Grovlez**

Elenco constituido pelos mais consagrados artistas da Opera Comica de Paris. Explendido corpo de baile. Brilhante montagem scenica.

Até 18 do corrente está aberta a assinatura para estes espectaculos no escritorio do teatro, das 14 horas em diante.

---

**Politeama** Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

Comp.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

A's 21 — 31.ª representação da engraçada comedia

# E' PRECISO VIVER

Depois da peça — Em fim de festa — Estreia de

**CANDIDA SUAREZ**

**A'manhã,** ás 15=1.º concerto extraordinario pela

**ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA**

sob a regencia do maestro FERNANDES FÃO

---

Devido a complicações de montagem, que á ultima hora surgiram, só ámanhã, Domingo, poderá efectuar-se no

**Teatro MARIA VITORIA**

a estreia da fantasia em 2 actos e 8 quadros

# As onze mil virgens

DUAS SESSÕES A's 8 1|2 e 10 1|2

---

# MOBILIAS E PIANOS

**USADOS**

**Não comprem sem confrontar preços**

**RUA DA ATALAIA, 107, 109**

**T. dos Inglesinhos, 1**

---

# STORES DE MADEIRA

**RUA DO SECULO 140**

---

# Automoveis "MINERVA"

**Da ultima remessa de carros desta acreditada marca que temos vindo anunciando, resta-nos apenas trez carros dos seguintes tipos, para entrega imediata:**

| | | |
|---|---|---|
| **EM LISBOA** | **1 Torpedo** | **20 HP., 6 cilindros** |
| **NO PORTO** | **1 Torpedo** | **20 HP., 4 cilindros** |

**Os amadores e admiradores de boa mecanica não devem deixar de nos visitar para poderem admirar estes belos carros que veem apetrechados com todos os requisitos modernos.**

Unicos agentes:

# CASAL LIMITADA

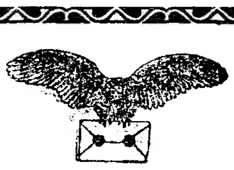
**RUA DO COMERCIO, 50** • **RUA DE JOSE FALCÃO, 75**

**LISBOA** **PORTO**

---

**ESCRITURAÇÃO E CONTABILIDADE**

**Aprende-se em casa, rapidamente e com excelentes resultados.**



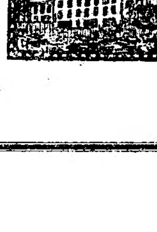
**INSTITUTO NACIONAL DE Ensino por Correspondencia**

**6, L. TRINDADE COELHO, 6**

**LISBOA**

**Peçam o prospecto gratuito**

---



**★ ALFREDO M. D'ABREU ★**

Constructor Tecnico Diplomado

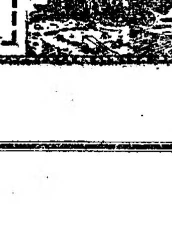
Projectos, orçamentos, vistorias, avaliações.

**Construções Civis**

CIMENTO ARMADO

RESIDENCIA: RUA SEBASTIÃO SARAIVA LIMA, 7, 1.º — LISBOA

Telefone Norte 3907.



---

# RICAS MOBILIAS

**Deslumbrante Exposição**

**Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento**

**VENDAS SEM INTERMEDIARIOS**

**Economia de 20 a 30 %**

**Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos**

**MAPLES** em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.

**A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada**

# ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

**DO FABRICANTE PROFISSIONAL**

**MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR**

**Rua do Desterro, 17 a 29**

---

**MAPLES** POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE A 450$00 : : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA : : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja: :

---

**Portugalise os seus Pés**

**Rocio, 122**

**Rua da Palma, 128**

---

**Telefones do "Diario de Lisboa"** Redacção—C. 3194 / Administração—C. 1470

**João Antunes**
ADVOGADO
Questões comerciais, civeis e criminais
Rua Nova do Almada, 64, 1.°

# ESTRANGEIRO

CARLOS ALBERTO VIANA e
ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS
SOLICITADORES
Inventarios, divorcios, processos comerciais, etc.
Consultas sobre a lei do inquilinato.
«Procuradoria Universal»
R. da Madalena, 119, s/l Tel. 1440 C.

*DE HESPANHA*

# O povo

## de Sevilha desfilou ontem perante o cadaver de "Maera,,

### sendo o funeral concorridissimo

**SEVILHA, 13.—O funeral do espada «Maera» constituiu uma imponente manifestação de sentimento. Toda a imprensa sevilhana lhe dedica longos artigos necrologicos e pela casa mortuaria desfilou quasi toda a população, tanto das classes elevadas como das humildes, onde era muito querido pelas suas obras de caridade.**

**A urna encontrava-se coberta e rodeada de inumeras e valiosas coroas, tendo-lhe sido colocada ao peito a Cruz de Merito Militar pela sua participação na corrida de beneficencia a favor da Legião Estrangeira.—(L.).**

### Outro cruzador

**que vai ser lançado á agua**

MADRID, 13

A 23 do proximo mês de Janeiro será lançado á agua, no porto de Ferrol, o novo cruzado «Principe Afonso», do mesmo tipo do «Reina Vitoria Eugenia». Ao acto seguir-se-ha uma recepção na capitania-general por motivo da passagem do Santo do Rei.

Espera-se que D. Afonso XIII e o principe das Asturias assistam ao lançamento do novo vaso de guerra, e se tal se der serão organizados festejos especiais em sua honra. — (L.)

### Foi morto

**o chefe rebelde Aabbi-ben-Hima**

TETUÃO, 13

As tropas espanholas continuam a sua retirada estrategica em condições favoraveis, tendo terminado já o estabelecimento da linha Ceuta-Tetuão e estando prestes a concluir-se o da linha de Larache.

Uma granada espanhola atingiu o chefe rebelde Aabbi-ben-Hima, que teve morte instantanea. — (R.)

### Primo de Rivera

**vem brevemente a Madrid**

MADRID, 13

O Alto Comissario comunicou ter-se efectuado, sem incidente de maior, a retirada das tropas espanholas sobre a linha Karrich-Karricer.

O general Primo de Rivera deve vir a Madrid no fim do corrente mês.—(L.)

### Descoberta

**dum deposito de armamento**

SARAGOÇA, 13.

Em consequencia das habeis diligencias a que tem procedido o governador civil desta cidade, a policia descobriu e apreendeu um importante deposito de munições e armamento.—(L.)

### A "matinée,, de amanhã no Coliseu

**Faz amanhã uma grandiosa «matinée» no Coliseu dos Recreios a grande companhia de circo.**

**A MIGNONNE**
— CHAPEUS PARA SENHORA —
Lindos modelos
RUA D. PEDRO V 77

*A ACTUALIDADE INTERNACIONAL*

# A opinião

## de Bernard Shaw sobre os "Soviets,,

O «Daily Herald», de Londres, publica a resposta que Bernardo Shaw, o ilustre autor dramatico, enviou ao jornal «Yzvestia», de Moscou, que o tinha convidado a expôr a sua opinião ácêrca da actual situação do governo bolchevista.

Começa Bernardo Shaw por manifestar a sua desconfiança na publicação das suas opiniões pelo jornal moscovita, pela natureza das ideias que nelas sustenta. Diz que é provavel que o governo soviético obtenha, no que respeita aos tratados comerciais e aos emprestimos, melhores condições da parte do gabinete Baldwin que do governo trabalhista.

«Devo acrescentar—explica—que o governo soviético faria bem em separar-se da III Internacional, o mais depressa possivel, e comunicar a Zinovieff que deve escolher definitivamente entre as funções de homem de Estado e as de actor cinematografico. Sem o que a posição de Rakovosky em Londres será impossivel.»

Não faço alusão á carta falsificada, mas sim a outros acontecimentos importantes. A constituição da III Internacional foi traduzida e publicada pelo «Times». Cada uma das suas linhas revela um idealismo burguês e uma inexperiencia infantil tão grandes sôbre os homens e os negocios, que surpreende extraordinariamente os amigos dos «soviets» em Inglaterra. Desde o ponto de vista dos socialistas ingleses, os membros da III Internacional não conhecem nem sequer os mais rudimentares dos seus deveres de socialistas, e a pretensão que albergam de colocar o mundo sob as ordens dum punhado de noviços russos, que parecem ter estudado o socialismo moderno em torno dum calorifero, lendo os folhetos dos liberais revolucionarios de 1848 a 1870, faz com que Winston Churchill e Lond Curzon a seu lado pareçam radicais extremistas.

Enquanto Moscou não se desinteressar da III Internacional e não compreenda que o socialismo é uma potencia viva e não uma teoria morta, que deixa Carlos Marx tão atrazado como Moyses no que respeita ás sciencias modernas, não poderá haver mais que equivocos, no decorrer dos quais uma duzia de russos se corresponderão solenemente com uma duzia de ingleses, convencidos uns e outros que são o proletariado universal e a revolução.

A não ser que a literatura romantica de Zinovieff não se condene ao silencio — termina Bernardo Shaw — todas as esperanças de solidariedade entre os socialistas da Europa Ocidental e da Europa Oriental desaparecerão, e em Inglaterra continuaremos o nosso caminho, sem prestar á politica de Moscou mais atenção que a de Moscou presta á politica de Madagascar.

**PERAL, LIMITADA**
**LANIFICIOS**
82 a 86, Rua da Prata, 80, 1.°
Enorme sortido de fazendas para inverno, recebidas directamente das mais importantes fabricas estrangeiras.
Peluches, astrakans, veludos lisos e de fantasia.
Tecidos para casacos e vestidos.
Casimiras e cheviotes para fatos de homem.
Sedas, setins, forros, etc. Grande variedade.
**Retalhos todos os dias.**
**Todos os nossos preços foram actualisados**
TELEFONE: CENTRAL 77
**Enviam-se amostras para toda a parte.**

**FATOS E SOBRETUDOS**
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.°

**Hemorrhoidal**
Cura-se evitando a operação. Laboratorio Sanitario. Av. Almirante Reis, 29, 1.°

**POLICLINICA DA ESTRELA**
R. Domingos Sequeira, F. S., 1.° — LISBOA

| | | |
|---|---|---|
| Raios X—Radioterapia | ás 16 horas | Dr. Aleu Saldanha Cruz. |
| D. dos rins e vias urinarias | » 11 » | Dr. Antunes Prior |
| Clinica cirurgica—Operações | » 16 » | Dr. Bastos Gonçalves |
| Doenças da pele | » 13 » | Dr. Caeiro Carrasco |
| Ouvidos, nariz e garganta | » 9,30 » | Dr. Carlos Larroudé |
| Sifilis e doenças venereas | » 11 » | Dr. Carmo Santos |
| Clinica medica, coração e pulmões | » 16 » | Dr. Drumond Borges |
| D. das gravidas, puerperas, utero e anexos / Doenças das crianças | » 11 » | Dr. José Bonito |
| D. nervosas e mentaes - Electroterapia | » 16 » | Dr. Luiz Pacheco |
| Estomago, figado, intestinos / Doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade) | » 14 » | Dr. Luis Quintela |
| Clinica geral | » 14 » | Dr. Manuel Assumpção |
| Analises clinicas—Vacinas | » 13 » | Dr. Marques Manaças |
| Ortopedia—Massagem—Gimnastica medica | » 15 » | Dr. Salazar Carreira |
| Doenças dos olhos | » 9,30 » | Dr. Sertorio Senna |
| Doenças da boca e dentes—Protese | » 12,30 » | Dr. Virgilio Xavier |

*PAZ ARMADA*

# Apezar

## dos boatos A Alemanha destruiu 87.000 metralhadoras

### e 75 milhões de espingardas

BERLIM, 13

**O ministro da Guerra declarou ao correspondente dum jornal de Copenhague que, obedecendo ás indicações da comissão inter-aliada de fiscalização militar, a Alemanha tem destruido, durante os ultimos cinco anos, 87.000 metralhadoras, 33.000 canhões e 75 milhões de espingardas.**

**O ministro afirmou ainda que na sua ultima inspecção todas as facilidades foram prestadas á comissão inter-aliada.—(L.)**

### Segunda-feira

**o governo pedirá a demissão**

BERLIM, 13

No decurso duma conversação com os chefes do partido nacionalista srs. Westerp e Hergt, o chanceler Marx confirmou que a demissão oficial do seu gabinete se realisará provavelmente na proxima segunda-feira.

A fracção do centro catolico na Dieta Prussiana aprovou uma moção contraria á formação na Prussia de um gabinete das direitas. A impressão geral é que o partido catolico manterá uma benevola neutralidade em face dum governo das direitas, duvidando-se nos centros politicos que se decida a tomar parte no mesmo.—(L.)

### O tratado

**germano-japonês**

BERLIM, 13

As negociações para o tratado de comercio germano-japonês prosseguem satisfatoriamente nesta cidade, tendo-se chegado já a acordo sobre muitos dos essenciais pontos.—(L.)

BERLIM, 13

O governo do Reich deliberou apresentar o proximo orçamento do Estado em marcos-ouro.—(L.)

**3.000 CONTOS**
A' VENDA na feliz taboleta **A IDEAL, Rua da Mouraria,** (em frente do animatografo), onde se encontra grande sortido de bilhetes, meios, quadragesimos e cautelas de todos os preços, grande palpite nos numeros
**8235 e 9759**

### Ricardo Fernandes Esteves

## FALECEU

Filomena Augusta Castro Esteves, Carlos Fernandes Esteves, sua mulher e filhos, Regina Rodrigues das Neves, seu marido e filha, e Maria da Conceição, participam o falecimento do seu querido marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e padrinho, cujo funeral se realisa amanhã, 14, ás 15 horas, saindo o prestito da Avenida Almirante Reis, 123, 1.°, para o cemiterio oriental.

# 6 HORAS DA TARDE ULTIMAS NOTICIAS 6 HORAS DA TARDE

POLITICA DE SOL-E-DÓ

## AS opiniões politico-sociais d:s socios da Concentração Musical

*(Continuaç o da 5.ª pagina)*

galhães Lima, muitas vezes foram lá fazer qualquer coisa, m... á séde da Sociedade. Discursos e tudo... Temos lá os extractos do principio da Concentração, que falam como gente. Pois, por isso é que eu lhes saltei logo em cima! Que eu cá, não é por me gabar, mas sou homem para falar em qualquer parte!

—Nessa altura é que o caso meteu pancadaria...

—Não chegou a haver pancada. Foi só barulho de palavras; porque a gente tinha chamado a policia a tempo e horas. Quem é que é tolo?!

—E... em que se ficou?

—Não se resolveu nada. O palerma do presidente encerrou a sessão antes de tempo...

—Falta de sovair labio...

—Não percebo nada daquilo! Senão, eu lhes daria a eles o apendice...

—O peor é se a banda desafina. Estas rixas prejudicam sempre...

—Não ha perigo. A banda está com a direcção e a direcção está com a banda. Aqui ha tempos é que o ceractim e mais uns tantos lá da panelinha dele deram em andar atrás das procissões; mas a gente correu logo a eles, e ficou a coisa arrumada.

O jornalista resumiu:

—De maneira que a direcção quere os vultos á vista; os socios avançados querem levar os ditos vultos para o gabinete particular da direcção...

—Isso mesmo. Mas a coisa vai ser falada; porque nós não recuamos... E, além disso, temos por nós a maioria.

* * *

Para pôr na reportagem a precisa imparcialidade, interrogámos tambem um dos combatentes da trincheira contraria.

Explicou que, precisamente por não ser admissivel a politica nas Sociedades de Recreio é que se devem tirar os retratos dos vultos republicanos do salão de baile; mostrou-se absolutamente seguro de que a causa triunfará; e, no tocante á banda, ilucidou:

—E' um engano. A melhor trompa que eles lá teem afina comnosco; o contra baixo, já o outro dia faltou ao ensaio; o naipe de palhetas está assim assim; e na pancadaria, então, não se fala. Basta a gente levantar a batuta para eles entrarem a tempissimo no serviço das votações.

—E não receiam que a guerra aos vultos do regime traga comsigo complicações graves?

—Para que serve aquilo? se nenhum deles toca?! O Afonso, nem ouve os brados do paiz que o chama a salvar-nos, como é que ha de ter ouvido para tocar na banda! O Bernardino, o mais que póde tocar é a sanfona, mas esse instrumento já se não usa... O Magalhães Lima, por seu turno, mal se anuncia um ensaiosito que meta pancadaria, toca logo... mas é a area do «Raspa-te! Raspa-te!»... Com executantes destes, já o senhor vê que nem uma charanga se aguenta, quanto mais a banda da Concentração!


## Lisboa antiga

de Julio de Castilho, a melhor cronica de Lisboa. Exemplar completissimo, reune a 1.ª e 2.ª edição e a Ribeira de Lisboa, em 15 vols. Com todas as suas gravuras e plantas. Obra extremamente rara; assim completa. **Arquivo historico** de B. Freire etc. obra de inestimavel valor historico, em 10 vols. **Vão hoje a leilão** estas duas raras obras da mais alta importancia historica, sob a direcção da **Livraria Sá da Costa** ás 21 h. no Palacio Azambuja, (da Lucta) L. Calhariz, 17. 1.º, onde se está leiloando a importante **Biblioteca Gomes de Brito.**


*NO CAMPO DAS HIPOTESES*

## A morte TRAGICA de Sacadura Cabral

### a que se deve atribuir?

A proposito da noticia, transmitida para Lisboa pelo distinto jornalista Antonio Ferro, relativa ao facto de um engenheiro da casa «Fokker» ter recolhido o parafuso do fluctuador que deu á costa, recebemos do tenente engenheiro sr. Costa Pereira, ligado á agencia de Vliegtingenfabrick, construtora dos «Fokkers», uma carta esclarecedora do assunto, e que não publicamos por não dizer directamente respeito ao *Diario de Lisboa.*

Nessa carta, porém, encontram-se elementos ineditos ácêrca do acontecimento, e a eles fazemos referencia pelo interesse que têm para o publico.

Recortamos:

* * *

A casa Fokker enviou ao ministerio da Marinha em Lisboa um relatorio sobre o acidente, do qual foram publicados extractos em todos os jornais de Lisboa na primeira semana de Dezembro, tendo sido publicado na integra pelo jornal de Lisboa «O Jornal do Comercio e das Colonias» e nos três jornais do Porto, «O Comercio do Porto», «Primeiro de Janeiro» e «Jornal de Noticias». Segundo este relatorio o aparelho usado pelo heroico comandante Sacadura Cabral foi o n.º 4196; com este aparelho o engenheiro em chefe da casa Fokker, Mr. Grasé, fez a 10 de Novembro **um vôo experimental de 40 minutos de duração, um segundo vôo de 1 hora com o comandante** Sacadura Cabral como passageiro e a 13 do mesmo mês um terceiro vôo de 35 minutos de duração.

A data da partida dos três aparelhos foi então fixada para 14 de Novembro, mas, em virtude de um espesso nevoeiro, teve de ser adiar a partida para o dia seguinte.

No sabado, 15 de Novembro, o comandante Sacadura Cabral decidiu-se a partir para Lisboa, a fim de aproveitar as condições meteorologicas geralmente favoraveis.

A's 8 e 25 minutos da manhã partiram os aparelhos: primeiro, Sacadura Cabral com o aparelho n.º 4196, depois, com curtos espaços de tempo, os dois outros oficiais, com os aparelhos n.os 4197 e 4194, respectivamente.

Vê-se por este relatorio, que justamente o aparelho usado pelo comandante Sacadura Cabral, e pouco tempo antes do vôo fatidico, fez três vôos de ensaio tripulado pelo engenheiro em chefe da casa «Fokker», sendo um dos vôos com a duração de uma hora e levando o comandante Sacadura Cabral como passageiro.

Evidentemente que o engenheiro em chefe da Casa Fokker não iria subir num aparelho em que não tivesse plena confiança e evidentemente tambem a Casa Fokker, não permitiria que uma pessoa em destaque mundial como o comandante Sacadura Cabral, subisse como passageiro, num aparelho que não merecesse a sua confiança. A construção de 5 aparelhos especiais como a Casa Fokker fez para o comandante Sacadura Cabral, nunca pode apresentar lucro pelo lado financeiro, mas apenas pelo destaque que o comprador tinha no meio aereo representava um enorme reclame para a casa construtora. Nesta ordem de ideias, justamente antes e depois dos vôos de ensaio, os aparelhos foram muito cuidadosamente examinados.

* * *

Isto e muito mais diz a carta.

Por nossa parte, depois das conversas e entrevistas que temos tido com varios aviadores, entre os quais o engenheiro tenente sr. Costa, companheiro de Sacadura na viagem Amsterdam-Amadora, ficámos com a impressão, aliás já estabelecida, que a tragedia se deu pelo contacto violento do aparelho com a agua.

E só ha duas hipoteses para explicar esse contacto violento: uma fraqueza do motor Rol Roice, no qual Sacadura tinha uma ilimitada confiança (hipotese menos provavel), ou o desconhecimento da altura a que o piloto voava, causado pelo nevoeiro intensissimo, e assim o encontro subito com a agua a grande velocidade.

Por curiosidade, damos o fecho do relatorio da Casa Fokker dirigido ao sr. ministro da Marinha:

«Por falta de outras provas, não se podia **chegar a qualquer conclusão definitiva.** Como, entretanto, **não foram ainda encontradas outras peças do aparelho, somos levados a crer que o aparelho se afundou com pessoas e bens, o que não podia acontecer se não ao tocar a agua em plena velocidade».**

## DE LUTO

### Ricardo Fernandes Esteves

Faleceu esta manhã, na sua casa, na Avenida Almirante Reis, o antigo comandante dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa (1.ª secção). O finado cujo caracter diamantino lhe grangeava um amigo em cada pessoa que privasse com a sua bondade e bonhomia, era despachante da antiga casa Ferreira do Amaral e da Sociedade Estoril e por tal era muito estimado na praça de Lisboa. Bombeiro da velha guarda, entusiasta benemerito dos serviços dos incendios, foi um grande amigo da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, com quartel no largo do Barão do Quintela. O seu funeral, que deve revestir especial imponencia, realiza-se ámanhã, ás 15 horas.

### Hermano de Medeiros

Por telegrama recebido do Rio de Janeiro, sabe-se ter falecido naquela cidade a mãe da senhora D. Felicidade de Medeiros, esposa do nosso amigo e deputado sr. dr. Hermano de Medeiros, a quem apresentamos sentidos pezames.

## A caridade

José Soares, de 36 anos de idade, que ha 14 meses sofreu a amputação da perna direita, não tendo meios de subsistencia e desajando obter um aparelho, a fim de poder conseguir colocação, apela para a sempre pronta generosidade dos nossos leitores, visto que ela, até hoje, nunca deixou de vir em socorro daqueles que verdadeiramente a merecem.

## NO TRIBUNAL DA BOA HORA

Conforme noticiámos, os nossos tribunais criminais estão abreviando o julgamento de todos os processos pendentes. Entre esses figuravam os de Mannel Vasconcelos da Silveira, que feriu com cinco tiros Manuel Marques de Figueiredo, e José Domingos Pereira, que esfaqueou a mulher com quem vivia maritalmente. Os réus, que foram defendidos pelo sr. dr. Mario Monteiro, depois dos debates, ficaram absolvidos.


A sorte grande do Natal está á venda no PINA
RUA DE S. PAULO, 75



## Uma boa noticia

A Casa O CAPRICHO informá a sua escolhida clientela que recebeu mais uma remessa dos Lanificios que adquiriu na **fabrica que fechou** e que está vendendo por preços absolutamente fóra de qualquer concorrencia, visto terem sido adquiridos por muito menos do que o seu valor. A variedade de tipos, padrões e preços é tal que não ha ninguem que não encontre o que deseja tanto no que diz respeito a fatos e sobretudos d'homem como a vestidos de senhora. E' pois uma boa ocasião que ninguem deve perder, procurando sortir-se na casa O CAPRICHO na Rua de S. Pedro d'Alcantara, 63, 1.º ANDAR.


JUSTA RECLAMAÇÃO

## HA estações no Sul e Sueste entregues a funcionarios inexperientes

Os ferro-viarios do Sul e Sueste reuniram ha dias na direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, sob a presidencia do ministro do Comercio, para discutir e apreciar as reclamações do pessoal ferro-viario.

—Desejamos apenas o cumprimento da ordem 98, de 1921, que até á data nenhuma disposição legal revogou—diz-nos um categorisado ferro-viario.

—A ordem 98 determina que...

—Sejam abertos varios concursos para o provimento de diferentes cargos entre o pessoal dos C. F. S. S.

—E prestaram provas?

—Apesar de ser fixada uma data para a entrega de requerimentos, ainda os candidatos não foram chamados.

—Houve muitos concorrentes?

—Algumas centenas. Mas, apesar da ordem 98 não ter fixado a data para a realização dos concursos, sucede com espanto de todos os ferroviarios que a direcção do S. e S. pretende, agora, abrir novos concursos, fazendo uma embrulhada de concorrentes, o que é, além de ilegal, um atentado aos direitos adquiridos.

—E o Minho e Douro?

—Essa direcção não seguiu esse precedente, limitando-se apenas a cumprir o decreto 5 605 em todos os seus detalhes, quer fazendo promoções por antiguidade, quer realizando concursos.

—Caso não seja cumprida a ordem 98, qual a solução?

—O alargamento de quadros, promovendo ás classes ou categorias imediatas todos os funcionarios que tinham direito a fazer os seus exames em 1921, excetuando os que o decreto 8 924 fez promover.

—E a outra solução?

—A extincção das varias classes dentro duma mesma categoria.

—Nesse caso ..

—Suspender-se iam os concursos, até á publicação da Nova Organisação, que não se fará demorar.

—Nesse caso pedem a extinção das classes?

—Eu esclareço: as categorias de chefes, fieis, factores, etc., estão divididas em classes, subsistindo sómente as categorias.

—Nesse caso os chefes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes ficariam apenas chefes de estação...

—Exactamente.

—E ha vagas de chefes de estação?

—Basta dizer-lhe que algumas estações estão entregues a inexperientes, incompativeis com os cargos que exercem.

## Presidencia da Republica

Almoçou hoje no Palacio de Belem, com o sr. presidente da Republica, o sr. dr. Julio Dantas.


## Mobilia Alemtejana

MUITO BONITA
MUITO BARATA
MUITO PORTUGUESA
FABRICA (UNICA)
DEPOSITO
EXPOSIÇÃO NOS
Grandes Armazens das Ilhas
Rua de S. Bento, 114 a 132
TELEFONE 2801 Central
Manuel das Neves